

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ **Quarta-Feira, 29 de Junho, às 19.00h.** 7º Dia Irmã Maria Alice Carmo (Missa na Igreja)
- ♦ **Sexta-Feira, 1 de Julho, às 19.00h.** Na Capela do Divino Espírito Santo
- ♦ **Sábado, 2 de Julho, às 18.15h.**
- ♦ **Domingo, 3 de Julho, às 08.00h.** No final, romagem ao cemitério onde lembramos todos os que faleceram no mês de Junho

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira das 16h às 18.45h na Igreja de S. Mamede e na quinta-feira das 16h às 18.45h na residência paroquial de S. Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

2º Cortejo - No passado Domingo realizou-se o segundo Cortejo. Mais um momento maravilhoso que a nossa gente nos proporcionou: união, alegria, brincadeira.... Entre muitas outras coisas, com o objetivo de angariarmos fundos para as obras do nosso Salão e da nossa residência. E o segundo cortejo angariou até ao momento 22.421,40€. Em meu nome e em nome de toda a comunidade um muito obrigado a todos que trabalharam e colaboraram!

Nota: Vai realizar-se no próximo domingo, dia 26 de Junho, o terceiro e último cortejo que irá acontecer na nossa Paróquia. Este cortejo vai estar a cargo das pessoas que pertencem ao Grupo 3 (Trinaterria, Vilar de Lila, Feira Nova e Vilar) e tem o seu início marcado para as 14 horas. Agradeço a envolvimento e a participação de todos os mamedenses neste cortejo.

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



Boletim Paroquial

S. Mamede do Coronado

13º Domingo do Tempo Comum - Ano C

Boletim n.º205

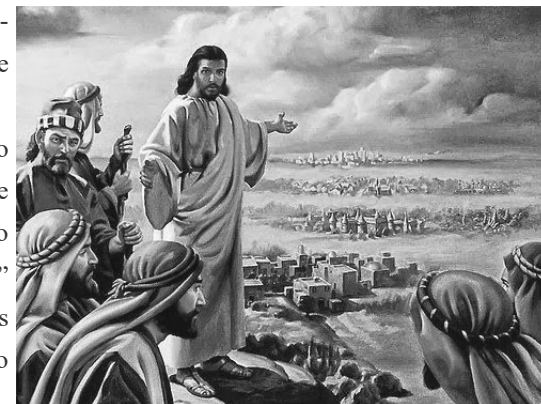
Semana de 26 de Junho a 3 de Julho de 2016

“Deus conta connosco...”

A liturgia de hoje sugere que Deus conta connosco para intervir no mundo, para transformar e salvar o mundo; e convida-nos a responder a esse chamamento com disponibilidade e com radicalidade, no dom total de nós mesmos às exigências do “Reino”.

A primeira leitura apresenta-nos um Deus que, para atuar no mundo e na história, pede a ajuda dos homens; Eliseu (discípulo de Elias) é o homem que escuta o chamamento de Deus, corta radicalmente com o passado e parte generosamente ao encontro dos projetos que Deus tem para ele.

O Evangelho apresenta o “caminho do discípulo” como um caminho de exigência, de radicalidade, de entrega total e irrevogável ao “Reino”. Sugere, também, que esse “caminho” deve ser percorrido no amor e na entrega, mas sem fanatismos nem fundamentalismos, no respeito absoluto pelas opções dos outros.



A segunda leitura diz ao “discípulo” que o caminho do amor, da entrega, do dom da vida, é um caminho de libertação. Responder ao chamamento de Cristo, identificar-se com Ele e aceitar dar-se por amor, é nascer para a vida nova da liberdade.

Avisos Inter Paroquiais

- Informo que **durante o mês de Agosto não há atendimento.** Quem tiver casamentos marcados, batismos marcados e ainda não entregou os documentos, é favor entregá-los durante o mês de Julho. Estou a avisar com tempo, para que depois não haja alguém a dizer que não sabia. Não aceito documentos durante o mês de Agosto.
- Vão-se realizar nos dias 16 e 17 de Julho, na Casa Diocesana de Vilar, as XII Jornadas de Verão e as VI Mini Jornadas, destinadas à formação de Catequistas e outros educadores. Era importante que os Catequistas da nossa Comunidade se inscrevessem para participar nesta atividade.

«Brexit»: Papa diz que decisão do Reino Unido implica «grande responsabilidade»
O Papa Francisco sublinha importância do «bem e da convivência» na Europa

Londres, 24 jun 2016 (Ecclesia) - O Papa disse hoje que a decisão do Reino Unido de sair da União Europeia implica uma “grande responsabilidade” para assegurar o bem da nação e a “bem e a convivência” no continente. Em declarações aos jornalistas, no voo rumo à Arménia, Francisco observou que o chamado ‘Brexit’ manifestou a “vontade” do povo.

"Foi a vontade manifestada pelo povo e isso exige de todos nós uma grande responsabilidade para garantir o bem do povo do Reino Unido e também o bem e a convivência de todo o continente europeu. Assim espero", referiu. A Conferência Episcopal de Inglaterra e Gales já tinha reagido em comunicado aos resultados do referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia.

“Uma grande tradição do Reino Unido é o respeito pela vontade do povo, manifestada nas urnas. Hoje, determinamos um novo rumo, que será exigente”, refere o cardeal Vincent Nichols, arcebispo de Westminster e presidente da Conferência Episcopal.

Os eleitores decidiram que o Reino Unido vai sair da União Europeia, depois de o 'Brexit' ter conquistado 51,9 por cento dos votos no referendo de quinta-feira, cuja taxa de participação foi de 72,2%.

Os bispos católicos de Inglaterra e País de Gales deixam votos de que o Reino Unido siga agora o seu caminho com “respeito e civismo”, apesar das diferenças de opinião.

“Rezamos para que os mais vulneráveis sejam apoiados e protegidos neste processo, especialmente os que são alvos fáceis para empregadores sem escrúpulos e traficantes de seres humanos”, assinala a mensagem.

O texto assinado pelo cardeal Nichols pede que os cidadãos do Reino Unido mantenham a sua “tradição de generosidade e acolhimento” pelos estrangeiros e os mais necessitados.

“Agora temos de trabalhar no duro para nos mostrarmos como bons vizinhos e protagonistas determinados nos esforços conjuntos internacionais que visam enfrentar os problemas críticos do mundo de hoje”, conclui.

O primeiro-ministro britânico, David Cameron, anunciou a intenção de demitir-se em outubro, na sequência deste resultado.

XIII Domingo Tempo Comum - Ano C

Entrada: Ide ao encontro do Senhor com cânticos de alegria. (219 N)	Comunhão: É Cristo quem nos convida! Vamos à mesa do Senhor, Comungar o Pão da Vida, Sacramento do amor! (258 N)
Salmo: O Senhor é a minha herança. O Senhor é a minha herança.	Ação de Graças: Um sorriso, um olhar, um abraço amigo. Tu convidas a ficar sempre contigo. És palavra que me diz dá-me tua mão. Vou contigo, sou feliz, és meu irmão.
Aleluia, Aleluia, Aleluia	

Arménia: Papa presta homenagem ao «martírio» da primeira nação cristã da história
O Papa Francisco iniciou programa oficial com visita de carácter ecuménico à sede apostólica de Etchmiadzin

Etchmiadzin, Arménia, 24 jun 2016 (Ecclesia) - O Papa Francisco homenageou hoje a história de fé e “martírio” na Arménia, considerada a primeira nação cristã da história, durante uma visita à sede apostólica de Etchmiadzin, nos arredores da capital.

“Queira o Senhor abençoar-vos por este luminoso testemunho de fé, que demonstra de maneira exemplar, com o sinal eloquente e sagrado do martírio, a poderosa eficácia e fecundidade do Batismo recebido há mais de mil e setecentos anos, que se manteve um elemento constante da história do vosso povo”, declarou Francisco, que entrou na Catedral da Igreja Apostólica Arménia acompanhado pelo patriarca desta comunidade, Karekin II.

Os dois responsáveis trocaram simbolicamente um abraço de paz diante do altar-mor, após terem beijado a cruz e o livro dos Evangelhos.

“Para a Arménia, a fé em Cristo não foi uma espécie de vestido que se põe ou tira segundo as circunstâncias e conveniências, mas um elemento constitutivo da sua própria identidade”, declarou o papa.

A Arménia celebrou em 2015 o centenário das perseguições do Império Otomano contra os cristãos, que segundo os seus responsáveis teriam provocado a morte de 1,5 milhões de pessoas num “genocídio”; esta visão é rejeitada pela Turquia, para quem o número de arménios mortos, nos combates que se sucederam ao levantamento das populações, não supera os 500 mil.

Após a recitação de um salmo, Francisco pronunciou a sua primeira intervenção em solo arménio, mostrando-se “comovido” por estar num local que testemunha a história desse povo.

“Considero um dom precioso de Deus poder-me aproximar do santo altar donde refulgiu a luz de Cristo na Arménia”, explicou.

Menos de uma hora depois de ter chegado ao aeroporto internacional de Erevan, para uma visita de três dias, o Papa agradeceu a “amizade e a caridade fraterna” da Igreja Apostólica Arménia.

“Curvo-me diante da misericórdia do Senhor, que quis que a Arménia se tornasse a primeira nação, desde o ano de 301, a acolher o cristianismo como sua religião, numa época em que grassavam ainda as perseguições no Império Romano”, acrescentou.

O pontífice sublinhou depois o caminho de aproximação, nas últimas décadas, entre a Igreja Católica e a Igreja Apostólica Arménia, “através dum diálogo sincero e fraterno”.

“O mundo está, infelizmente, marcado por divisões e conflitos, bem como por graves formas de pobreza material e espiritual, incluindo a exploração das pessoas, mesmo de crianças e idosos, e espera dos cristãos um testemunho de estima mútua e colaboração fraterna”, assinalou.

O Papa defendeu que o diálogo ecuménico “impede a instrumentalização e manipulação da fé” e abre “caminhos de reconciliação” entre nações e civilizações.

Francisco é o primeiro Papa a visitar a Arménia desde a viagem de São João Paulo II, em 2001.

O programa desta sexta-feira incluiu uma visita ao Palácio Presidencial, para uma reunião privada com o presidente Serzh Sargsyan seguida do encontro com as autoridades civis e o corpo diplomático; Francisco vai depois encontrar-se de novo com o patriarca Karekin II.